

Aula 08

*IBGE (Servidores) Língua Portuguesa -
2023 (Pré-Edital)*

Autor:

**Equipe Português Estratégia
Concursos, Felipe Luccas**

14 de Maio de 2023

Índice

1) Noções Iniciais de Pontuação	3
2) Vírgula, Respiração e Semântica	7
3) Uso da Vírgula	9
4) Ponto e Vírgula	24
5) Dois-pontos	26
6) Reticências	28
7) Aspas	29
8) Travessão	32
9) Parênteses	34
10) Ponto final	35
11) Questões Comentadas - Vírgula - FGV	38
12) Questões Comentadas - Dois-pontos - FGV	44
13) Questões Comentadas - Aspas - FGV	45
14) Questões Comentadas - Travessão - FGV	49
15) Lista de Questões - Vírgula - FGV	51
16) Lista de Questões - Dois-pontos - FGV	55
17) Lista de Questões - Aspas - FGV	56
18) Lista de Questões - Travessão - FGV	59



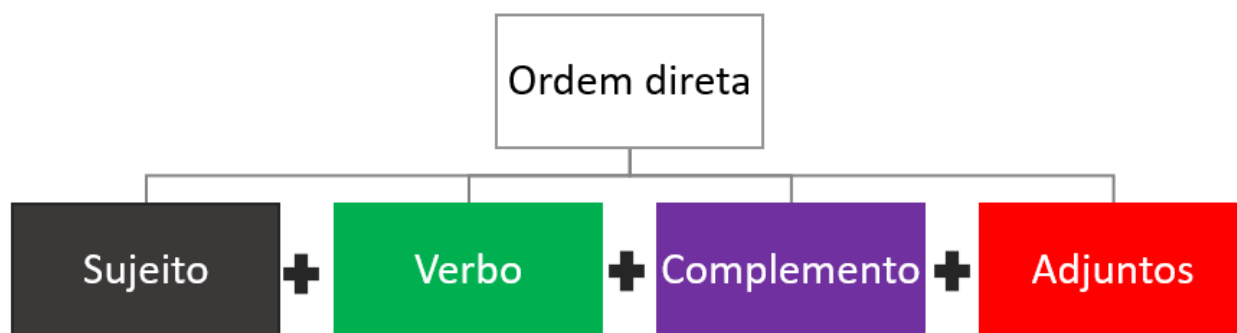
NOÇÕES INICIAIS

Pessoal,

Iniciaremos uma aula extremamente importante de Sintaxe: Pontuação.

Mas, antes de iniciarmos a teoria, é necessário retomar alguns conceitos. Vamos aquecer os motores?!

Como sabemos, a ordem natural da organização de uma sentença na nossa língua é **SuVeCA**. É a chamada “ordem direta”.



Eu **comprei** **uma bicicleta** **semana passada**

Maria **foi** **trabalhar** **de táxi**

Nós **gostamos** **de comer** **em rodízios**

Essa ordem é fluída, intuitiva, natural. A inversão desses termos ou a inclusão de outros termos entre eles tem implicações na pontuação, para que ainda seja possível enxergar a relação de sentido e a sequência natural da frase.

Então, seque o primeiro fundamento da pontuação:

Na **ordem direta**, a vírgula não pode separar esses termos. Qualquer termo que vier entre eles deve estar entre vírgulas, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito, __, Verbo, __, Complemento, __, Adjuntos, __.



Em outras palavras, isso significa que não pode haver separação entre:

Sujeito e seu verbo - Ex.: João, saiu ontem.

Verbo e seu complemento - Ex.: Ricardo comprou, uma empresa.

Verbo e predicativo - Ex.: Felipe é, professor de inglês.

Nome e seu complemento ou adjunto - Ex.: Tenho um carro, de corrida, mas tenho medo, do trânsito.



Predicativo de seu objeto - Ex.: *Considere*i*, chato o livro.*

Isso reflete a tendência geral de não “fatiar” termos que são lidos de maneira fluída, não “cortar” indevidamente estruturas que devem ser lidas de uma vez.

Porém, se houver algum termo intercalado entre esses, ele deve estar isolado por pontuação: por vírgulas, parênteses, travessões.

Pedro **comprou** **um carro de corrida**.

Não poderia haver nenhuma vírgula entre esses termos. Porém, **poderia haver outros termos intercalados**, isto é, entre um termo e outro, caso em que deve estar devidamente indicado e isolado por pontuação.

Pedro **,** **,** **comprou** **,** **,** **um carro** **,** **,** **de corrida** **,** **.**

Pedro, sem pensar muito, **comprou**, a prazo e sem poder pagar, **um carro**, que mais parecia uma nave, **de corrida**, ontem à noite— que louco!

PRINCÍPIOS DA PONTUAÇÃO		
Item	Circunstância	Princípio
ADJUNTOS	Termos que indicam circunstância adverbial, devem vir no final segundo a ordem direta .	Se estiverem deslocados, geralmente, devem ser pontuados .
ESCLARECIMENTO	Expressões que desenvolvam o sentido de termos anteriores , acrescentem informações, detalhes, explicações, adendos, extensões. Podem ser <i>adjuntos adnominais, adjuntos adverbiais, predicativos do sujeito, apostos explicativos, orações interferentes, entre outros</i> .	Deve estar separado por pontuação .

ESCLARECENDO!



Momento de reflexão... Usamos a palavra “princípios” e não “regras” por um motivo: há muita divergência entre gramáticos sobre o uso da pontuação e eventualmente você encontrará exemplos que contrariem em algum grau esses princípios, veja:

O aluno, empolgado, estudou duas horas a mais



(Predicativo, com verbo de ligação omitido, separado por vírgula).

Que você já tinha jantado, eu já sabia

(Objeto direto em forma de oração antecipada separado do verbo).

A casa, de madeira, não resistiu ao furacão

(Adjunto adnominal separado do nome).

No entanto, esses casos cabem no segundo princípio, pois **são expressões de “explicação” ou ênfase** e são pouco comuns, além de serem casos de pontuação não obrigatória. As questões de prova pedem quase sempre que você identifique um erro mais crasso, uma separação prejudicial entre termos que seguem uma ordem direta e fluída.

Veja esse outro exemplo:

Quem compra, compra algo (sujeito separado do verbo? Com ou sem vírgula?)

Segundo posicionamento da Academia Brasileira de Letras: **“a vírgula é de regra. Não se estaria separando o sujeito do verbo, pois são duas orações, uma delas com o pronome relativo condensado. Eis a análise sugerida pelo Professor Rocha Lima para este tipo de período: (Aquele) compra algo=principal/que compra=subordinada adjetiva. Eis outros exemplos semelhantes: Quem tem boca, vai a Roma; Quem desdenha, quer comprar. Põe-se a vírgula quando se profere com pausa maior a segunda parte do enunciado.”**

Já o gramático Sacconi defende que é caso de vírgula facultativa.

A língua portuguesa não é uma ciência exata e há bastante divergência entre gramáticos e até entre bancas.

Logo: não se preocupe em decorar ou entender profundamente a explicação acima, trouxe esses exemplos só para você ficar preparado para casos que podem ter uma explicação excepcional, ou de uma doutrina gramatical minoritária.

Para a prova, guarde os princípios básicos e use-os para entender melhor as regras gerais que virão a seguir nessa aula.

Moral da história: para pôr fim a essa polêmica, se vier em prova, marque a regra geral: não use vírgula. **A visão tradicional é que não se colocar vírgula entre sujeito e verbo, mesmo que este sujeito seja uma oração e mesmo que esteja deslocado, fora de ordem.**

Se você for capaz de identificar as funções sintáticas básicas, **sujeito, complemento, adjuntos**, e organizar o período, já vai ser capaz de acertar muitas questões, pois as bancas adoram inserir uma vírgula entre esses termos da ordem direta. Na confusão de um período longo, o aluno não percebe.





(TELEBRAS / 2022)

“Ora, você sabe do que eu estou falando.”

“Estou me esforçando, mas...”

“Escuta. Acho que não podia ser mais claro. Pontudo numa ponta, certo?”

“Se o senhor diz, cavalheiro.”

Em ‘Acho que não podia ser mais claro’, a correção gramatical seria prejudicada caso se inserisse uma vírgula logo após ‘Acho’.

Comentários:

A vírgula separaria o verbo “acho” do seu complemento oracional “que não podia ser mais claro”.

Acho, que não podia ser mais claro

Questão correta.



VÍRGULA, RESPIRAÇÃO E SEMÂNTICA

Para aprender bem essa matéria, esqueça aquela história de que a vírgula é para respirar ou para fazer pausas. A vírgula é essencialmente um marcador de funções sintáticas.

A vírgula é o sinal de pontuação mais cobrado em prova e o que tem mais regras. A sua presença ou omissão altera sintática e semanticamente o texto.

Vamos comparar exemplos de mudança de sentido por uso da vírgula.

João, o Auditor multou a empresa. (João é vocativo, Auditor é sujeito)

João, o Auditor, multou a empresa. (João é sujeito, Auditor é aposto explicativo)

Os servidores que fizeram greve levaram falta. (alguns levaram falta)

Os servidores, que fizeram greve, levaram falta. (todos levaram falta)

Não espere por mim! (vá na frente)

Não, espere por mim! (vamos juntos)

“Vamos perder nada, foi resolvido.” (não haverá perda)

“Vamos perder, nada foi resolvido.” (haverá perda)

Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher andaria de quatro à sua procura.

(A mulher anda à procura do homem que sabe o próprio valor)

Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, andaria de quatro à sua procura.

(O homem anda à procura da mulher porque sabe o valor dela)

Trouxemos esses exemplos porque a banca gosta de perguntar se uma vírgula pode ser suprimida ou mudar de posição. Nesse caso, devemos analisar as consequências sintáticas e semânticas.



(SEFAZ-AL / 2020)

É uma loja grande e escura no centro da cidade, uma quadra distante da estação de trem. Quando visito a família, entre um churrasco e outro, vou até lá para olhar as gôndolas atulhadas de baldes.

A supressão da vírgula empregada após o vocábulo “família” (1º parágrafo) implicaria alteração no sentido



do período.

Comentários:

Implicaria sim mudança de sentido, pois a expressão “entre um churrasco e outro” passaria a restringir outra parte do texto:

Quando visito a família entre um churrasco e outro, vou até lá (visito entre um churrasco e outro)

Quando visito a família, **entre um churrasco e outro vou até lá** (vou lá entre um churrasco e outro)

Além das tradicionais regras, a pontuação também serve para “dividir” o texto. Questão correta.



O USO DA VÍRGULA

Agora vamos ver as principais regras de uso da vírgula. Vocês vão observar como elas se encaixam nos princípios que trouxemos no início da aula.

Separar adjuntos adverbiais deslocados

Os adjuntos adverbiais expressam **circunstância** relacionada à ação verbal, como *tempo, modo, motivo, condição, concessão, instrumento, finalidade*. Podem vir em termos simples, locuções ou até na forma de orações subordinadas adverbiais, introduzidas pelas conjunções subordinativas adverbiais (*quando, embora, porque, como, conforme, à medida que, na medida em que, para que, tanto...que*). Então, essa regra vale para orações subordinadas adverbiais e termos adverbiais.

Nem sempre você saberá classificar exatamente qual é a circunstância. Mas é importante lembrar que ela se referirá ao **modo que o verbo é praticado**.

Na ordem direta, os termos e orações adverbiais vêm ao final. Se deslocados, como regra, devem vir separados por vírgula:

Vou jogar xadrez na casa de minha namorada. (**adjunto na posição final**)

Na casa de minha namorada, vou jogar xadrez. (**adjunto deslocado**)

Vou jogar, em casa, xadrez até a madrugada. (**adjunto deslocado**)

Inscrevi-me no concurso sem pensar muito. (**adjunto na posição final**)

Sem pensar muito, inscrevi-me no concurso. (**adjunto deslocado**)

Inscrevi-me, sem pensar muito, no concurso. (**adjunto deslocado**)

No primeiro exemplo, temos uma circunstância de lugar: adjunto adverbial de lugar.

No terceiro exemplo, temos uma circunstância de modo: adjunto adverbial de modo.

Os termos ou orações que indiquem circunstância devem vir separados por vírgulas quando estiverem fora de sua posição natural, ou seja, quando não estiverem no final do período.



Feita essa explanação, memorize:

As vírgulas são usadas para separar orações subordinadas adverbiais, principalmente quando antepostas à oração principal. Ex.:

Quando cheguei, o cão ficou feliz.

Se eu pudesse, viajaria mais.



A terra estava molhada, porque tinha chovido muito.

Embora seja gentil, costuma elevar a voz.

ATENÇÃO: se a circunstância (termo adverbial ou oração subordinada adverbial) estiver após a oração principal, na ordem direta, a vírgula é facultativa. Se estiver anteposta, deve vir marcada por vírgula.

POLÊMICA

Juntamente com a regra acima, você deve ter outro detalhe em mente: se o adjunto adverbial vier fora de sua posição natural, mas for uma expressão simples e curta, de pequena extensão (um advérbio, por exemplo), a vírgula é facultativa. Se for um adjunto adverbial longo, a vírgula é obrigatória.

Existe muita polêmica e subjetividade sobre o que seria longo ou curto. Para a prova, leve a opinião majoritária, que é confirmada pela Academia Brasileira de Letras: um adjunto de até duas palavras é considerado curto. Há várias questões nesse sentido.

Com três palavras ou mais, embora nenhuma gramática o diga expressamente, para efeito de prova normalmente será considerado um adjunto adverbial longo, que será separado por vírgula quando for deslocado. É como cai em 99% dos casos!

Dizemos “normalmente” porque tudo depende do ritmo da frase. Veja exemplo do consagrado gramático Adriano Gama Kury:

“No princípio de agosto resolvi definitivamente sair”.

Aqui, foi considerado correto o não uso de vírgula, por questão do ritmo de leitura.

Veja que certas expressões parecem rejeitar a vírgula, ou causariam uma pausa brusca na leitura:

A essa hora da madrugada você me telefona?

Veja que uma vírgula após “madrugada” causaria uma quebra rítmica descabida, ninguém teria vontade de inserir uma vírgula ali. É esse tipo de situação específica que torna a pontuação tão flexível.

Voltemos. Em suma:

Hoje (,) eu vou beber até perder a memória. (Vírgula facultativa)

Amanhã (,) vou acordar arrependido. (Vírgula facultativa)

Embora fosse impossível (,) ela realizou a façanha. (Vírgula obrigatória)

Se tudo der certo (,) o dólar vai baixar. (Vírgula obrigatória)

Reiteramos: a função da vírgula de separar orações adverbiais deslocadas (antepostas, intercaladas) é muito cobrada em prova, especialmente com orações reduzidas. Oração deslocada pede vírgula. Fique atento!!!



(IBAMA / 2022)

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são, por si sós, processos de desterritorialização e, paralelamente, processos de desculturização. O novo ambiente opera como uma espécie de denotador. Sua relação com o novo morador se manifesta dialeticamente como territorialidade nova e cultura nova, que interferem reciprocamente, mudando paralelamente territorialidade e cultura, e mudando o ser humano.

A oração “o que comanda as migrações” está empregada entre vírgulas porque tem caráter explicativo.

Comentários:

Tecnicamente, não está “isolada” entre vírgulas. As vírgulas derivam de outros termos.

Esse processo é, também, o que comanda as migrações, que são

A primeira vírgula faz parte do par que isola o advérbio “também” (aliás, essas vírgulas são facultativas, porque “também” é um adjunto adverbial de curta extensão)

A segunda vírgula marca oração adjetiva explicativa, antes do relativo “que”.

Questão incorreta.

(TJ-PA / 2020)

*No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, **para não pensar**, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas diárias: a culinária.*

A correção gramatical e o sentido do texto CG4A1-I seriam mantidos caso se suprimisse do texto a vírgula imediatamente após “para não pensar”.

Comentários:

O trecho “para não pensar” é uma oração subordinada adverbial final e está intercalada, de modo que é isolada por duas vírgulas. Não é possível suprimir nenhuma das duas vírgulas. Questão incorreta.

Enumerar termos repetidos e/ou de mesma função sintática

Um das razões de uso da vírgula mais recorrentes em provas é a enumeração. As bancas gostam de chamar os itens de uma lista de “**elementos coordenados de uma série enumerativa**”. Grave esse nome!

Em resumo, é a “vírgula da listinha”! Ex.:

"Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição." (enumeração de itens, os termos separados pelas vírgulas são sujeitos de "são").

"Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras." (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar).



"Os líderes eram *machistas, tirânicos e corruptos*." (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são predicativos do sujeito "os líderes").

"Chorei, chorei, até ficar com dó de mim..." / "Nadou, nadou, nadou e morreu na praia." (a vírgula separa palavras repetidas)

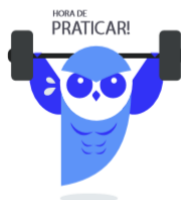
"Muitos policiais estão envolvidos em corrupção, e tramas obscuras, e conluíus, e todo tipo de intrigas escusas." (a vírgula separa o polissíndeto, ou seja, a repetição de conectivos).



Antes do último elemento da enumeração o uso do "e" indica que a enumeração acabou. Se for inserida vírgula antes do último item, sugere-se que há outros itens que não foram mencionados. Ex.:

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez, Neymar (há outros grandes jogadores além desses, a lista é exemplificativa).

Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez e Neymar (Não há outros grandes jogadores além desses, a lista é taxativa).



(TELEBRAS / 2022)

No trecho "os satélites de observação terrestre são usados para combater as alterações climáticas e as tecnologias ecológicas contribuem para a existência de cidades mais limpas", a substituição da conjunção "e" por uma vírgula manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

Comentários:

Temos orações independentes, então poderíamos coordená-las com uma vírgula ou com uma conjunção coordenativa aditiva, sem prejuízo gramatical. Além disso, o texto continua fazendo sentido, sendo lógico, então não há prejuízo à coerência.

Questão correta.

(IPHAN / 2018)

Para fazer frente a essas transformações, é necessário um novo tipo de planejamento urbano.



Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

As vírgulas empregadas após as palavras “flexibilidade” (ℓ.2) e “novo” (ℓ.4) justificam-se pela mesma regra de pontuação.

Comentários:

Conceitos rígidos dão lugar à flexibilidade, à análise de cenários alternativos e à inclusão da sociedade na formulação das políticas.

A vírgula após “flexibilidade” separa termos de mesma função sintática numa enumeração.

Nesse contexto novo, o patrimônio histórico tem de ser integrado ao planejamento da cidade, sob pena de ficar à deriva em um mar de interesses puramente econômicos.

A vírgula após “novo” marca a antecipação de um adjunto adverbial.

Logo, estão em regras diferentes. Questão incorreta.

Isolar conjunção coordenativa na ordem indireta

O lugar “padrão” da conjunção é no início da oração que ela introduz. Portanto, as conjunções coordenativas deslocadas devem vir isoladas por vírgulas, para “marcar” esse deslocamento da posição original. Ex.: *Porém, logo, todavia, portanto, pois.*

Seu lugar, portanto, não é aqui.

Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.

LEMBRETE: o “mas” não aceita deslocamento, devendo vir iniciando a oração adversativa. A vírgula vem antes do “mas”, não após.

Separar orações coordenadas com ou sem conjunção

A separação de **orações coordenadas** é semelhante a uma enumeração de termos coordenados. Por isso, também deve ser usada a vírgula. Ex.:

Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.

Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.

Também são separadas as **orações aditivas reduzidas de gerúndio**, um tipo bem específico, que geralmente se relaciona ao “E” indicativo de sequência temporal ou de consequência. Ex.:

“O vaso caiu no chão, despedaçando-se.” (e despedaçou-se)

“O balão subiu rápido, desaparecendo no céu.” (e desapareceu no céu)

Obs.: Em regra, não se separam as orações coordenadas unidas por “e” ou “nem”.

Obs.: É possível inserir vírgulas após conjunção conclusiva iniciando período (Ex.: *Quero passar. Logo (,) evito perder tempo.*)





(MP-CE / 2020)

“Desprezo o que dizes, mas defenderei até a morte o teu direito a dizê-lo.”

É facultativo o emprego da vírgula presente na afirmação atribuída a Voltaire, no primeiro período do texto.

Comentários:

Não é! A vírgula é obrigatória para separar uma oração coordenada adversativa:

*“Desprezo o que dizes, **mas** defenderei até a morte o teu direito a dizê-lo.”* Questão incorreta.



A vírgula antes do "E"		
Obrigatório	No polissíndeto (repetição de conjunção)	Ex.: Mas ela só reclama, e reclama, e reclama...
	Para desfazer ambiguidade	Ex.: Ela comprou o gato, e o cachorro ficou com ciúme (se tirar a vírgula, pode-se entender que ela comprou o gato e o cachorro.)
Facultativo	Para separar orações aditivas com sujeitos diferentes. Porém, é recomendável usá-la. (<u>esse uso cai muito!!</u>)	Ex.: Eu trabalhava (,) e meu filho gastava o dinheiro.
	Para separar orações com relação adversativa, ou seja, com sentidos opostos.	Ex.: Fez dieta por muitos anos (,) e não emagreceu. Ex.: Chovia muito (,) e foi nadar na piscina. (E com sentido de MAS ; a vírgula é aconselhável, recomendável).
	É facultativo o uso da vírgula antes de etc.	
Desaconselhável	Separar orações com sujeitos iguais.	Ex.: Dormi no sofá e acordei com dores na escápula. (o sujeito de ambos os verbos é “eu”: a vírgula estaria separando o sujeito do seu



segundo verbo. Evite-a!)

Notinha de rodapé (KURY,1999): Pode-se usar a vírgula, quando o sujeito for o mesmo, **“como recurso estilístico”** para realçar a oração iniciada pela conjunção aditiva, ocasião em que a pausa é mais forte. Nesse caso, pode-se também usar o travessão:

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo, **e sonhou.**

Ex.: Na véspera, deitara-se cedo — **e sonhou.**

Ressaltamos: esse uso acima é “estilístico”, não deriva de regra gramatical. Trouxemos aqui, pois pode aparecer no texto de prova e a banca perguntar o motivo do uso daquela pontuação.

Obs.: A banca geralmente pergunta se a vírgula foi utilizada por um dos motivos acima e o candidato deve reconhecer essas possibilidades. É difícil a banca ser categórica e afirmar que é “impossível” ou “proibido” usar aquela vírgula. Normalmente se limita a dizer que a vírgula foi inserida por haver sujeitos diferentes ou por haver sentido adversativo e perguntar se está certo!



(TJ-PA / 2020)

*O peso de Eurídice se estabilizou, assim como a rotina da família Gusmão Campelo. Antenor saía para o trabalho, os filhos saíam para a escola e Eurídice ficava em casa, moendo carne e remoendo os pensamentos **estéreis** que faziam da sua vida infeliz. Ela não tinha emprego, ela já tinha ido para a escola, e como preencher as horas do dia depois de arrumar as camas, regar as plantas, varrer a sala, lavar a roupa, temperar o feijão, refogar o arroz, preparar o suflê e fritar os bifês? Porque Eurídice, vejam vocês, era uma mulher brilhante. Se lhe dessem cálculos elaborados, ela projetaria pontes. Se lhe dessem um laboratório, ela inventaria vacinas. Se lhe dessem páginas brancas, ela escreveria clássicos. No entanto, o que lhe deram foram cuecas sujas, que Eurídice lavou muito rápido e muito bem, sentando-se em seguida no sofá, olhando as unhas e pensando no que deveria pensar. E foi assim que concluiu que não deveria pensar, e que, para não pensar, deveria se manter ocupada todas as horas do dia, e que a única atividade caseira que oferecia tal benefício era aquela que apresentava o dom de ser quase infinita em suas demandas **diárias**: a culinária. Eurídice jamais seria uma engenheira, nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos, mas essa mulher se dedicou à única atividade permitida que tinha um certo quê de engenharia, ciência e poesia. Todas as manhãs, depois de despertar, preparar, alimentar e se livrar do marido e dos filhos, Eurídice abria o livro de receitas da Tia Palmira.*

A correção gramatical e o sentido original do texto CG4A1-I seriam preservados caso

I- Os dois-pontos imediatamente após “diárias” (L.11) fossem substituídos por uma vírgula.

II- O vocábulo “estéreis” (L.3) fosse substituído por **desnecessários**.

III- Se inserisse, no trecho “nunca poria os pés em um laboratório e não ousaria escrever versos” (L. 12), uma



vírgula logo após “laboratório” e o vocábulo “não” fosse substituído por **nem**.

Assinale a opção correta.

- a) Nenhum item está certo. c) Apenas o item II está certo.
b) Apenas o item I está certo. d) Apenas o item III está certo. e) Todos os itens estão certos.

Comentários:

I – CORRETA. Como temos apostro, a vírgula pode perfeitamente ser substituída por dois-pontos.

II – INCORRETA. “Estéreis” significa: que não podem dar fruto.

III – INCORRETA. A redação ficaria assim: nunca poria os pés em um laboratório, e nem ousaria escrever versos.

Não se usa “e nem”, pois o “nem” já significa “e não”, então deveria sair a conjunção “e”, mas a banca não propôs sua retirada. Gabarito letra B.

Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação

As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas somente pela ausência de verbo e do pronome relativo. Um apostro explicativo também segue esse padrão.

A vírgula também deve ser usada para separar palavras denotativas de situação, de retificação ou de continuidade: *afinal, enfim, ora, agora, então (sem sentido conclusivo), por exemplo, ou melhor, isto é, ou seja, aliás, com efeito, do mesmo modo, ou antes, por assim dizer*. Ex.:

Vários lutadores perderam, **por exemplo**, Aldo.

Gosto muito de livros, **isto é**, de ler.

Então, você vai mesmo desistir de estudar?

Afinal, quem poderá nos defender?

Obs.: Em expressões de natureza explicativa, podem ser usadas **vírgulas, parênteses ou travessões**. Ex.:

Messi, entre outros atacantes ilustres, nunca venceu a copa do mundo.

Messi (entre outros atacantes ilustres) nunca venceu a copa do mundo.

Messi — entre outros atacantes ilustres — nunca venceu a copa do mundo.

Veja que essa pontuação reforça o caráter acessório das explicações, que poderiam ser retiradas: Messi nunca venceu a copa do mundo.



(UEPA / 2020)

Uma vírgula deveria ter sido empregada em:



Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, inclusive ações de conscientização.

Comentários:

A vírgula deveria ser inserida após “inclusive”:

Aliado a isso, as empresas do setor têm estimulado seus clientes a consumirem menos e melhor, promovendo, **inclusive**, ações de conscientização. Questão correta.

Separar orações interferentes

Essa regra é um subtipo da regra das orações intercaladas, pois a **oração interferente é aquela que interrompe o período**, que *interfere* na ordem direta, com um adendo, explicação ou comentário do autor:
Ex.:

Acontece que a donzela, isso era segredo dela, também tinha seus caprichos.

A vizinha, somente fiquei sabendo agora, guardava um corpo no freezer!

Essas orações interferentes podem vir também marcadas por vírgula ou travessão.

Separar orações adjetivas explicativas

Orações adjetivas explicativas basicamente são explicações que aparecem em forma de oração, por terem verbo. Assemelham-se a um aposto explicativo e acrescentam um comentário acessório (suprimível) ao substantivo. São iniciadas por pronome relativo: *que, o qual, as quais, cujo...* Ex.:

Minha mãe, que era uma mulher sábia, nunca fez faculdade.

O livro, cujas capas eram metálicas, caiu no chão.

Chamei um policial, que me negou ajuda.

Lembre-se de que as orações **adjetivas restritivas não são separadas por vírgulas**. Ex.:

O homem, que estuda muito, vence na vida. (oração explicativa)

O homem que estuda muito vence na vida. (nem todo homem vence na vida, somente aquele que estuda muito. O comentário restringe, limita *homem*)



Em algumas situações, é inadequado omitir as vírgulas da oração adjetiva, pois a semântica não vai permitir o sentido restritivo. Ex.:

A minha mãe, que tem medo de avião, viaja de carro. (oração explicativa)

A minha mãe que tem medo de avião viaja de carro. (restrição inadequada)



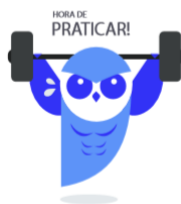
Observe que, nesse caso, se retirarmos a vírgula, teremos inadequação, pois estaremos restringindo “minha mãe”, entidade que já é restrita por natureza. Não podemos dizer que “somente uma das minhas mães viaja de carro”.

Pela mesma razão, não poderíamos omitir as vírgulas abaixo. Ex.:

O Canadá, que é um país frio, recebe muitos imigrantes.

A Carta Magna de 1988, que trouxe muitos direitos difusos, é rígida.

Só há um Canadá e uma Carta Magna de 1988, então não é possível transformar a oração em restritiva. As vírgulas se tornam obrigatórias!



(IBAMA / 2022)

De acordo com Mariana Schuchovski, professora de Sustentabilidade do ISAE Escola de Negócios, a disseminação do vírus é resultado do atual modelo de desenvolvimento, que fomenta o uso irracional de recursos naturais e a destruição de habitats, como florestas e outras áreas, o que faz que animais, forçados a mudar seus hábitos de vida, contraiam e transmitam doenças que não existiriam em situações normais. “Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam ainda mais a probabilidade de que zoonoses, ou seja, doenças de origem animal, nos atinjam e alcancem o patamar de epidemias e pandemias”, explica a professora.

No segundo período do terceiro parágrafo, a supressão da vírgula empregada logo após ‘ambiental’ alteraria o sentido do texto, mas manteria sua correção gramatical.

Comentários:

Haveria erro gramatical, pois a banca só menciona a retirada de uma vírgula:

“Situações de desequilíbrio ambiental causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

As duas precisariam ser retiradas para que a oração fosse considerada restritiva e a correção fosse mantida.

“Situações de desequilíbrio ambiental, causadas principalmente por desmatamento e mudanças de clima, aumentam

Questão incorreta.

Separar o objeto direto pleonástico (repetido)

O objeto “pleonástico” é aquele complemento verbal que, por recurso estilístico ou de ênfase, aparece duas vezes, isto é, é repetido. Ex.:

Os **meninos**, já **os** levei para escola.

Títulos relevantes, não ganhei **nenhum deles**.

Separar o aposto



O aposto é um **termo explicativo de valor substantivo que desenvolve ou esclarece um termo anterior**. Por ter natureza explicativa e acessória, normalmente vêm marcado por vírgulas e pode ser retirado. Ex.:

Ares, o deus da guerra, inspirava os troianos. (aposto explicativo)

O Presidente do Senado, Renan Calheiros, jurou ser inocente. (aposto explicativo)

Se bater aquela dúvida sobre se realmente aquelas vírgulas estão bem posicionadas, retire o termo entre vírgulas e veja se ainda faz sentido. Ex.:

Ares inspirava os troianos.

O Presidente do Senado jurou ser inocente.

Viu? As frases continuam perfeitas. Isso corrobora o caráter explicativo e acessório do aposto. Ele pode ser retirado sem prejuízo da correção.

Veja outros tipos de aposto.

TIPO		EXEMPLO
RESUMITIVO		Planejamento, disciplina, estudo, <u>tudo</u> é importante!
DISTRIBUTIVO		Chitãozinho e Xororó são cantores, este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas, uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time, Messi e Suárez.
		Chitãozinho e Xororó são cantores: este tem voz aguda e aquele tem voz grave. Comprei duas canetas: uma azul e uma vermelha. Queria dois atacantes no meu time: Messi e Suárez.
ESPECIFICATIVO	Especifica, distingue e individualiza, é o único que não vem pontuado.	O estado <u>de Minas Gerais</u> possui grande área. A praia <u>de Copacabana</u> é super segura. Ele cometeu crime <u>de latrocínio</u> . O Poeta <u>Fernando Pessoa</u> era português.
APOSTO DE ORAÇÃO		Reprovei quatro vezes, <u>o</u> que abalou minha confiança.

O aposto também pode estar antes do substantivo a que se refere, separado por pontuação:

Ex.: Destino inevitável, a morte ainda intriga a filosofia. (a morte é o destino...)





(PREF. CARIACICA / 2020)

Assinale a alternativa que apresenta uma explicação INCORRETA quanto ao emprego da vírgula.

- a) Em “No fim de 2016, a American Academy of Pediatrics divulgou um estudo bem amplo sobre os efeitos das mídias digitais (...)”, a vírgula foi utilizada para marcar inversão na posição do adjunto adverbial para o início da oração.
- b) No excerto “Faltava, entretanto, comprovação científica.”, tal sinal de pontuação foi empregado para marcar a intercalação da conjunção “entretanto”.
- c) Em “O uso mal administrado de smartphones ajuda a criar um ambiente de emergência permanente, transforma problemas gerenciáveis em incêndios ameaçadores e faz com que todos se sintam como bombeiros sem equipamentos (...)”, a vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas assindéticas.
- d) No excerto “(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um vocativo.

Comentários:

No excerto “(...) Jean M. Twenge, professora de psicologia na Universidade Estadual de San Diego, alertou sobre o risco de uma crise mental iminente afetando crianças e adolescentes. (...)”, as vírgulas foram empregadas para isolar um **APOSTO EXPLICATIVO**, referente a Jean M. Twenge.

As demais opções são teóricas, corretas e autoexplicativas. Gabarito letra D.

Separar o vocativo

O **vocativo** é um **chamamento**, uma invocação do ouvinte. Ex.:

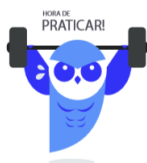
Bom dia, Brasil.

Felipe, seja mais gentil com ela!

Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!

A jornalista, Patrícia, perdeu 22 kg!

Observe que, se retirarmos a vírgula, o vocativo passa a ser aposto especificativo: A jornalista Patrícia perdeu 22 kg! Também é possível considerar que o termo entre vírgulas é um aposto especificativo.



(PREF. VÁRZEA GRANDE-PI / 2019)

“— Seu Borjalino, sua competência é demais para repartição tão miúda.”



Aponte a alternativa que justifica corretamente o emprego da vírgula na frase acima.

- a) Separar o aposto. c) Separar o sujeito.
b) Separar o vocativo. d) Separar termo deslocado na oração.

Comentários:

“Seu Borjalino” é o ouvinte, a pessoa a quem se dirige a fala. Temos então um vocativo, termo que evoca o interlocutor, e a vírgula é obrigatória. Gabarito letra B.

Marcar a omissão de palavra

A vírgula é usada para indicar que **uma palavra foi suprimida**, mas que pode ser facilmente subentendida pelo contexto. Ex.:

Ela gosta de *Instagram*; eu, de estudar. (a vírgula substitui o verbo omitido gostar; a vírgula se justifica por ocorrência da Zeugma, omissão de termo já mencionado.)

O meu pai foi peão, minha mãe, solidão. (minha mãe “foi” solidão. A vírgula substitui o verbo “ser”, que está omitido.)

Elipse é a omissão de um termo que não foi expressamente mencionado, mas que pode ser facilmente identificado ou presumido no contexto. Zeugma é uma elipse específica: a omissão de um termo que expressamente já foi mencionado.

Veja um caso de elipse. Ex.:

Só faço o que mandam. (Eu faço o que eles(as) mandam; as palavras “Eu” e “Eles(as)” estão elípticas, mas podem ser facilmente inferidas pelas desinências)

Agora veja um caso de elipse que justifica a vírgula: geralmente pela existência de um verbo implícito. Ex.:

Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta.

(Na casa de mamãe havia roupa lavada; na minha há contas embaixo da porta.)

Sábado, balada; domingo, sono profundo.

(Subentende-se que sábado alguém **vai** a balada e no domingo **dorme** muito)

*O meu pai era paulista, meu avô, pernambucano, o meu bisavô, mineiro, meu tataravô, baiano.

*essa última sentença é especial, pois traz duas regras de pontuação. As vírgulas em negrito separam as orações coordenadas; as demais marcam a omissão do verbo. Por substituírem um verbo omitido numa Zeugma (forma de elipse), essas vírgulas são chamadas de vírgulas *vicárias*.



(PREF. CURITIBA / 2019)

“[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro, sim”.



Julgue o item a seguir.

A segunda vírgula foi empregada para marcar a omissão do verbo.

Comentários:

A vírgula aqui marca a supressão do verbo “ser”, que aparece em “foi sua primeira opção”:

“[...] o cinema nunca foi sua primeira opção, daí ter feito poucos filmes. O teatro (foi) sim (sua primeira opção)”.

O enunciado seria mais “preciso” se dissesse que a vírgula marca a elipse do termo “foi sua primeira opção”, mas o mero “foi” já recupera esta ideia. Questão correta.

QUADRO RESUMO DO USO DA VÍRGULA

Aplicação		Exemplo
Adjuntos adverbiais deslocados	Expressam circunstância relacionada à ação verbal - referem-se ao modo como o verbo (ação) é praticado	<i>Na casa de minha namorada</i> , vou jogar xadrez. Vou jogar, <i>em casa</i> , xadrez até a madrugada.
Enumerar termos repetidos ou de mesma função sintática	Elementos coordenados de uma série enumerativa: lista	Comprei <i>frutas, legumes, cereais e carnes magras</i> . Os líderes eram <i>machistas, tirânicos e corruptos</i> .
Isolar conjunção coordenativa na ordem direta	Caso não estejam em posição inicial na oração, a conjunção deve ser isolada por vírgulas	Seu lugar, portanto, não é aqui. Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.
Separar oração coordenada com ou sem conjunção	Semelhante à enumeração	Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo. Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.
Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação	As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas pela ausência do verbo e do pronome relativo	Vários lutadores perderam, <i>por exemplo</i> , Aldo. Gosto muito de livros, <i>isto é</i> , de ler. <i>Então</i> , você vai mesmo desistir de estudar?
Separar orações interferentes	Aquela que interrompe o período	Acontece que a donzela, <i>isso era segredo dela</i> , também tinha seus caprichos.
Separar orações adjetivas explicativas	Explicações que aparecem em forma de oração	Minha mãe, <i>que era uma mulher sábia</i> , nunca fez faculdade. O livro, <i>cuja capa era metálica</i> , caiu no chão.
Separar objeto direto pleonástico	Objeto direto que aparece duas vezes	Os <i>meninos</i> , já <i>os</i> levei para escola. <i>Títulos</i> relevantes, não ganhei <i>nenhum deles</i> .



Separar o aposto	Aposto: termo explicativo	Ares, <i>o deus da guerra</i> , inspirava os troianos. O Presidente do Senado, <i>Renan Calheiros</i> , jurou ser inocente.
Separar o vocativo	Chamamento	Felipe, seja mais gentil com ela! Olha aqui, meu querido, não há milagre: você tem que estudar!
Marcar omissão de palavra	Elipse: omissão de palavra não mencionada Zeugma: omissão de palavra já expressa	Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta O meu pai foi peão, minha mãe, solidão



USO DO PONTO E VÍRGULA

A definição clássica do ponto e vírgula (;) é ser uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto final, é uma pontuação intermediária entre os dois. As gramáticas não trazem regras absolutas e obrigatórias para essa pontuação, o que gera certa insegurança no seu uso, sentimento que foi tratado em uma crônica de Luis Fernando Veríssimo:

“(…) Mas tenho um temor e uma frustração. Jamais usei um ponto e vírgula. Já usei ‘outrossim’, acho que já usei até ‘deveras’ e vivo cometendo advérbios, mas nunca me animei a usar ponto e vírgula. Tenho um respeito reverencial por quem sabe usar ponto e vírgula e uma admiração maior ainda por quem não sabe e usa assim mesmo, sabendo que poucos terão autoridade suficiente para desafiá-lo. (...)”

Então vamos ver os casos mais comuns de uso desse sinal.

Antes de conectivos adversativos e conclusivos

É comum o uso de ponto e vírgula para **separar orações coordenadas**. Ele ocorre especialmente antes de conjunções adversativas: *entretanto; mas; porém; contudo; todavia*; ou conclusivas: *logo; portanto; por isso; por conseguinte*.

Nada impede que seja usada a vírgula também, pois sabemos que a vírgula deve ser usada para separar orações coordenadas. Ex.:

Eu sempre tive medo do mar; mas sempre amei praia.

Ele foi condenado penalmente; portanto perdeu o emprego.

Se a oração se inicia após (;) ou (.), a vírgula após o conectivo **PODE** ser utilizada, facultativamente. Ex.:

Ele foi condenado penalmente; portanto (,) perdeu o emprego.

Ele foi condenado penalmente. Portanto (,) perdeu o emprego.

Apesar disso, **não se recomenda** iniciar oração com “mas” após ponto final.

Enumerar e agrupar elementos em enumerações

A função principal do ponto e vírgula é **atuar como um enumerador**. Ele separa estruturas coordenadas que já tenham vírgulas internas. Ele é usado para separar partes independentes, razão por que não é aconselhável para separar orações subordinadas.

Ex.: Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

- I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;
- II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;
- III - fundo de garantia do tempo de serviço;

Ex.: O concurseiro tem duas preocupações: uma é passar; outra é passar logo.



Veja a organização interna dessa enumeração:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson, Sâmila; Waldisney, Eyshylah; Douglas. (o ponto e vírgula indica quem eram os casais)

Veja outra possibilidade:

Ex.: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson; Sâmila, Waldisney; Eyshylah, Douglas. (o ponto e vírgula indica outro agrupamento)

Na fala, essa divisão e agrupamento seriam marcados pela entonação e pelas pausas. Ex.:

No mercadinho tem de tudo, carne, frango, peixe; frutas, legumes, cereais. (o ponto e vírgula separa subgrupos diferentes: alimentos de origem animal e de origem vegetal.)

Os atacantes dos times são Messi, Neymar e Suárez; Cristiano, James e Bale. (o ponto e vírgula separa dois grupos de atacantes, um de cada time)



(UEPB / 2019)

O vento gemera durante o dia todo e a chuva fustigara as janelas com tal fúria que mesmo ali, no coração da grande Londres feita de homens, éramos obrigados a afastar a mente da rotina da vida por um instante e reconhecer a presença daquelas grandes forças elementares que gritam para a humanidade através das grades de sua civilização, como animais indomáveis numa jaula. À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa; na chaminé, o vento chorava e soluçava como uma criança.

Considerando o texto, analise as seguintes afirmações e assinale a alternativa correta.

I. Em “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, o uso da vírgula é facultativo.

PORQUE

II. pode-se substituir a vírgula pelo ponto e vírgula no trecho “À medida que a noite se fechava, a tempestade ficava mais intensa e mais ruidosa [...]”, a fim de marcar uma pausa longa entre as orações intercaladas.

- a) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- b) As afirmações I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- c) A afirmação I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) A afirmação I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- e) As afirmações I e II são proposições falsas.

Comentários:

A vírgula é obrigatória, pois separa uma oração subordinada adverbial proporcional antecipada. O ponto e vírgula não pode separar termos subordinados, opera basicamente como elemento de coordenação entre itens enumerados e orações independentes de maior extensão. Gabarito letra E.



USO DO SINAL DE DOIS PONTOS (:)

Ligar orações ou termos que tenham natureza de “explicação”

Em essência, o sinal de dois pontos indica que há uma relação entre o que vem antes dele com o que vem depois. Essa relação geralmente é de explicação ou, de forma mais ampla, qualquer sentido que seja um desenvolvimento do que foi dito antes. Ex.:

O dólar estava muito alto: não viajei.

Ele era difícil de conviver: nunca se casou.

Nesse caso, como são duas orações coordenadas, poderia também haver entre elas uma vírgula. Por isso, a banca muitas vezes pergunta se é possível trocar a vírgula por dois pontos. Nesse caso, seria até possível trocar por (;). Ex.:

Tenho apenas **um objetivo**: passar em concurso.

Essas orações introduzidas por (:) com sentido de **esclarecimento de um termo específico anterior** (“objetivo”, por exemplo) são chamadas de orações subordinadas substantivas apositivas, pois **funcionam como um aposto explicativo**, mas na forma de oração (com verbo).

Além disso, os dois pontos são utilizados em outras situações:

USO	EXEMPLOS
Isolar oração subordinada substantiva apositiva (introduzida por conjunção integrante)	Ela queria apenas uma coisa: <u>que a prova viesse logo</u> . (O aposto pode vir na forma de uma oração desenvolvida.)
Introduzir citação	Dizia ele: “Estou indo pra Brasília, neste país lugar melhor não há”. *O uso mais clássico do sinal de dois pontos é marcar o discurso direto e inserir uma reprodução fiel, literal, da fala alheia. Nesse caso, é comum haver aspas na reprodução literal do comentário citado.
Introduzir enumeração	Eu aceito você de volta sob três condições: você vai pedir desculpas, devolver o dinheiro e nunca mais repetir esse comportamento. Encontrei na festa meus dois melhores amigos de infância: João e Pedro. *Utilizado para introduzir apostos distributivos e enumerativos, ou seja, enumerações.



(PREF. MANAUS / 2022)

Um ator de cinema disse:

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

Essa frase tem duas partes com dois pontos entre elas. Assinale a opção que indica a conjunção que poderia substituir esses dois pontos de forma adequada.

- (A) assim que
- (B) mas
- (C) portanto
- (D) quando
- (E) pois

Comentários:

O sinal de dois-pontos indica uma explicação, então devemos trocar pela única conjunção explicativa entre as opções: pois

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram, pois eu nasci pobre.”

"assim que" expressa tempo; "mas" expressa oposição; "portanto" expressa conclusão; "quando" expressa tempo.

Gabarito letra E.

(TJ-PA / 2020)

Entretanto, eram nítidos os preconceitos que cercavam o trabalho feminino nessa época. Como as mulheres ainda eram vistas prioritariamente como donas de casa e mães, a ideia da incompatibilidade entre casamento e vida profissional tinha grande força no imaginário social. Um dos principais argumentos dos que viam com ressalvas o trabalho feminino era o de que, trabalhando, a mulher deixaria de lado seus afazeres domésticos e suas atenções e cuidados para com o marido: ameaças não só à organização doméstica como também à estabilidade do matrimônio.

Na linha 5 do texto CG4A1-II, os dois-pontos foram utilizados para introduzir uma

- a) enumeração. b) enunciação. c) hipótese. d) explicação. e) ressalva.

Comentários:

O sinal de dois-pontos explica que a “deixar de lado afazeres domésticos e atenção ao marido” era considerado ameaça à organização doméstica e à estabilidade do matrimônio.

Gabarito letra D.



USO DAS RETICÊNCIAS

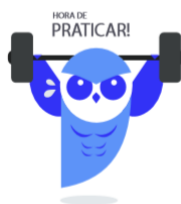
As reticências, essencialmente, indicam uma interrupção de algo que ia continuar, ou seja, expressam interrupções no texto. O sinal de reticências sinaliza também uma ideia não concluída, algo que o escritor deixa no ar. Ex.:

Nós fizemos tudo para salvar seu filho, mas...

O que eu ia dizer é... bem... deixa pra lá.

As reticências entre parênteses indicam a supressão de parte do texto (...).

Ex.: “Do mesmo modo que a frase não é uma simples sequência de palavras, o texto não é uma simples sucessão de frases. São elos transfrásicos, (...), que fazem do texto um conjunto de informações.”



(EMSERH / 2016)

A carta de amor

No momento em que Malvina ia por a frigideira no fogo, entrou a cozinheira com um envelope na mão. Isso bastou para que ela se tornasse nervosa. Seu coração pôs-se a bater precipitadamente e seu rosto se afogueou. Abriu-o com gesto decisivo e extraiu um papel verde-mar, sobre o qual se liam, em caracteres energéticos, masculinos, estas palavras: “Você será amada...”.

Os “três pontos de reticências” na frase escrita no papel verde-mar indicam:

- | | |
|---|----------------------------------|
| a) introdução à fala de um personagem. | c) indicação de uma transcrição. |
| b) realce da palavra anterior ao sinal. | d) interrupção da frase. |
| | e) fim da ação verbal. |

Comentários:

As reticências servem para suspender o “fluxo” sintático, marcando uma interrupção da fala. Gabarito letra D.



USO DAS ASPAS

USO		EXEMPLOS
Indicar citações	Reprodução literal do texto, as exatas palavras, no discurso direto.	Encheu o peito de ar com orgulho e gritou: “Agora ferrou!” O padre começou a oração: “Em nome do pai, do filho...”
	Em citações literais, o ponto deve ficar dentro das aspas se a frase começa e termina com aspas.	Nunca fiz amigos bebendo leite.” (Vinícius de Moraes)
	Se apenas uma parte da citação está dentro das aspas, a pontuação deve ficar fora das aspas.	Minha mãe sempre dizia que “lágrimas não são argumentos”.
Indicar estrangeirismo, neologismo, arcaísmo, expressão popular ou gíria		Para apagar caracteres, pressione “backspace” ou “delete”. Você é um “esquerdopata” crônico! Ela posta fotos de biquíni para “causar” na “net”. Impetrei um “habeas corpus” com a “patroa” para poder sair na “night”. <i>*Atualmente, no entanto, tem sido tolerado o uso de itálico como forma de dispensar o uso de aspas, exceto na hipótese de citação textual.</i>
Indicar ironia e sentido figurado	Uso “especial” de uma palavra, com intenção diferente do esperado, fora do contexto habitual.	Quem foi o “gênio” que tirou zero naquela prova fácil? Você, calado, é um “poeta”... O policial e o ladrão chegaram a um “entendimento”.



(PREF. SÃO ROQUE / 2020)

*Subi ao avião com indiferença, e como o dia não estava bonito, lancei apenas um olhar distraído a essa cidade do Rio de Janeiro e mergulhei na leitura de um jornal. Depois fiquei a olhar pela janela e não via mais que nuvens, e feias. Na verdade, não estava no céu; pensava coisas da terra, minhas pobres, pequenas coisas, uma aborrecida sonolência foi me dominando, até que uma senhora nervosa ao meu lado disse que “**nós não podemos descer!**” O avião já havia chegado a São Paulo, mas estava fazendo sua ronda dentro de um nevoeiro fechado, à espera de ordem para pousar. Procurei acalmar a senhora.*

Empregando aspas na passagem “nós não podemos descer”, o narrador sinaliza ao leitor que se trata
a) de uma fala cuja autoria ele não identifica.



- b) da citação de uma obra de sua autoria.
- c) da fala literal da senhora nervosa a seu lado.
- d) de menção irônica dele à fala da senhora a seu lado.
- e) de transcrição indireta de uma dedução do leitor.

Comentários:

A frase entre aspas é reprodução literal da fala da senhora, ou seja, marcam discurso direto. Gabarito letra C.

(PM-SP / 2020)

Quem vai viajar e passar dias fora de casa, deve ficar atento ao que vai postar nas redes sociais: elas podem virar uma arma para os assaltantes de plantão. O alerta é da Polícia Militar e do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Estado de São Paulo (Sesvesp).

“Se a pessoa posta que está saindo de férias ou pelo menos deixa subentendido, dá um prato cheio para o bandido, que saberá que a casa está vazia. Mesmo que se publique apenas para os amigos, a informação vai passando, circulando. A pessoa acaba preparando uma armadilha para si mesma”, afirma o capitão Cleodato Moisés, porta-voz da PM.

O uso das aspas no segundo parágrafo do texto tem o propósito de indicar

- a) a referência às ideias menos importantes do texto.
- b) a fala do capitão que é porta-voz da PM.
- c) a opinião das pessoas que expõem sua vida particular via redes sociais.
- d) a discordância do capitão em relação às informações do 1º parágrafo.

Comentários:

Questão direta. As aspas isolam a fala literal do capitão, reproduzida fielmente. Gabarito letra B.

(PREF. SÃO JOSÉ DO CERRITO-SC / 2017)

Analise as proposições a seguir sobre a pontuação do seguinte trecho:

*Curiosamente, uma das formas de manifestar chateação, com perdão da expressão, é “p*** que o pariu”! Aqui, o pronome oblíquo aparece! Entretanto, ninguém vai dizer que esse é um argumento para sustentar que o pronome oblíquo está vivo. Se disser...*

- I. A primeira vírgula é opcional, ou seja, sua presença é apenas um recurso de entonação.
- II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando uma oração explicativa.
- III. As aspas foram empregadas para indicar que a expressão é própria da linguagem verbal.
- IV. O segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto.

Agora assinale a alternativa que contenha análise correta sobre as proposições.

- a) Estão corretas apenas as proposições I, II e IV.
- b) Estão corretas apenas as proposições I, III e IV.
- c) Estão corretas apenas as proposições II e IV.



d) Estão corretas apenas as proposições I e III

Comentários:

I. A primeira vírgula é opcional porque “curiosamente” é adjunto adverbial antecipado de pequena extensão.

Correta.

II. A segunda e a terceira vírgula estão isolando um comentário interferente. Não há verbo para podermos classificar como oração. **Incorreta.**

III. De fato, as aspas foram empregadas para indicar que a expressão foi reproduzida literalmente. Como palavrão, numa situação de fala, é própria da linguagem verbal. **Correta.**

IV. De fato, o segundo ponto de exclamação que aparece no trecho foi empregado para indicar espanto, causado pelo fato de não usarmos normalmente pronomes oblíquos átonos na linguagem oral e, justamente na hora de falar um palavrão, esse pronome aparecer na fala. **Correta.** Gabarito letra B.



USO DO TRAVESSÃO

O travessão serve para indicar a mudança de interlocutor e muitas vezes funciona como a vírgula, nos casos em que ela é usada para isolar ou destacar palavras ou orações. Várias questões pedem para trocar um par de vírgulas isolando um termo por um travessão duplo.

Mudança de interlocutor no diálogo

- Ex.: — Pai, tirei 7.5 no exame!
— Parabéns, filho! Qual exame?
— O exame do bafômetro. Eles ficaram com seu carro...

Ex.: Meus “queridinhos” — disse ela — quero que vocês de explozam!

Isolar termos ou orações intercaladas de caráter explicativo ou para dar destaque/ênfase

Exemplos:

Esse seu carro — se é que pode ser chamado assim — é uma “carroça”.

Meus amigos — todos casados — não querem mais saber de carnaval.

Podem aparecer outros sinais de pontuação após o travessão, mas eles serão justificados por suas próprias regras de uso. Veja:

Minha filha — amor da minha vida —, não faça mais isso! (a vírgula depois do travessão está ali para isolar o vocativo *minha filha*, que tem dentro dele uma fala isolada por travessões. Basta ler sem o termo entre os travessões que fica claro o motivo da vírgula: Minha filha, não faça mais isso!)



(PREF. RIO DE JANEIRO / 2019)

“A obesidade é um problema que afeta gente de todas as idades – a prevalência entre os adultos aumentou 60% no país de 2006 a 2016! – e começa cada vez mais cedo.”

Nesta frase, os travessões são empregados para:

- | | |
|---|---------------------------------|
| a) trazer uma informação que ilustra o que é dito | c) isolar uma oração justaposta |
| b) indicar a fala de um personagem | d) introduzir uma citação |

Comentários:

O termo intercalado explica a afirmação anterior: *afeta gente de todas as idades*.

Por isso, menciona o aumento da obesidade entre os adultos. Gabarito letra A.



(UFTM / 2019)

A ocorrência de vários suicídios de adolescentes em curto espaço de tempo não é um fenômeno restrito à atualidade. No século 18, um famoso livro, Os Sofrimentos do Jovem Werther, tornou-se um marco do Romantismo e uma febre entre os jovens. Nele conta-se a história de um adolescente que vive uma paixão impossível por uma mulher na casa dos trinta anos.

Assinale a opção correta acerca do emprego de vírgulas, no texto:

As vírgulas para isolar o trecho “Os Sofrimentos do Jovem Werther” podem ser substituídas por travessão, sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto.

Comentários:

O termo entre vírgulas é um aposto explicativo e poderia ser isolado por travessões. Questão correta.



USO DOS PARÊNTESES

Essencialmente, os parênteses servem para isolar esclarecimentos acessórios. Ex.:

A faculdade em que estudei (UFRJ) era longe do centro.

Os políticos estão sendo investigados (pela Polícia Federal) na “lava-jato”.

Em vários casos, o uso dos parênteses vai ser justificado pelas mesmas regras do travessão duplo e das vírgulas que isolam termos ou orações acessórios.



USO DO PONTO FINAL (.)

Ponto simples

O ponto final indica o término de uma frase declarativa, seja a única ou a última de um período composto. As gramáticas o descrevem como uma "pausa longa". O ponto final encerra o período e, portanto, a próxima oração deve iniciar com letra maiúscula.

Ex: A vida não é justa.

Ex: Tento bastante, mas não consigo melhorar.

Ex: Não sei o que houve. Ela nunca mais falou comigo.

Uma forma básica de contar os períodos é contar os pontos finais. No primeiro exemplo acima, temos um período simples com uma oração absoluta, única sozinha. No segundo exemplo, temos um período composto por coordenação, com uma oração coordenada adversativa. No terceiro exemplo, temos dois períodos.

O autor, por recurso estilístico, pode empregar ponto final no lugar da vírgula para enfatizar a frase, causando um efeito de pausa maior e controlando o ritmo da leitura.

Ex: A vida não é justa, mas temos que continuar.

Ex: A vida não é justa. Mas temos que continuar.

Entre orações subordinadas, esse recurso tende a não funcionar.

Ex: Comprei livros, que me custaram muito caro.

Ex: Comprei livros. Que me custaram muito caro. (errado - a oração seguinte virou um "fragmento")

Ponto-parágrafo

O ponto final indica o término da última oração de um período, após o qual haverá um salto para o próximo parágrafo, deixando-se o restante da linha em branco.

Ex: Mudar o comportamento não costuma ser uma tarefa simples. Não importa se a mudança envolve hábitos, dependências, exercícios físicos, ideais, pensamentos ou alimentação, a modificação comportamental é um dos feitos mais difíceis que o ser humano tem de encarar ao longo da vida.

Passamos a vida inteira tendo hábitos e condutas específicas, repetindo-os dia após dia sem ter muita consciência disso.

O primeiro ponto marca o fim do período, é um ponto simples, também chamado de ponto continuativo, pois o texto continua antes de mudar de parágrafo. O segundo ponto marca o fim do último período, é o ponto parágrafo. O último ponto, novamente, é um ponto simples.

FUNDATEC / PREF. ESTEIO RS / 2022

Qual dos sinais de pontuação abaixo substitui corretamente a figura na linha 05?



01 Suor, boca ressecada, fraqueza no corpo, pressão baixa e sonolência. Estes são alguns dos
02 sintomas de desidratação, um quadro muito comum durante os dias quentes. Durante o verão, não
03 dá para deixar de lado hábitos saudáveis que podem mudar completamente a disposição no calor.
04 Lidar com o clima quente não é tão difícil quanto parece, mas exige alguns cuidados para manter
05 o corpo hidratado da maneira correta ▲ Confira cinco dicas que vão lhe ajudar a ficar com a
06 hidratação em dia.

A Vírgula.

B Ponto-final.

C Ponto de interrogação.

D Dois-pontos.

E Travessão.

Comentários:

Após a oração coordenada adversativa "mas exige alguns cuidados para manter o corpo hidratado da maneira correta", temos o fim do período. Então, emprega-se ponto final. Repare que, logo em seguida, temos letra maiúscula em "Confira".

Gabarito letra B.

CEBRASPE / DPE-RS / 2022

Esse movimento social de hiperconsumismo, de vida para o consumo, guiou a pessoa natural para o caminho da necessidade, da vontade e do gosto pelo consumo, bem como impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta, ao trazer prejuízos não apenas para as futuras gerações, como também para as atuais, o que resulta em problemas sociais, crises humanitárias e degradação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, além de afetar o desenvolvimento humano, ao se precificar o ser racional, dissolvendo-se toda solidez social e trazendo-se à tona uma sociedade líquido-moderna de hiperconsumidores vorazes e indiferentes às consequências de seus atos sobre o meio ambiente ecologicamente equilibrado e sobre as gerações atuais e futuras.

No segundo período do segundo parágrafo, o pronome "Isso" poderia ser substituído por **O que**, sem prejuízo da coerência e da correção gramatical do texto.

Comentários:

Em tese, o pronome demonstrativo "o" equivale a "isso", retomando uma ideia mencionada antes.

Eu durmo pouco, **isso** atrapalha minha concentração.

Eu durmo pouco, **o que** atrapalha minha concentração.

Contudo; na questão em tela, haveria um erro de pontuação:

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **Isso** tem transformado negativamente o planeta*

*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos. **O que** tem transformado negativamente o planeta*

A forma correta pediria uma vírgula separando um aposto:



*Esse movimento social de hiperconsumismo [...] impulsionou o descarte de cada vez mais recursos naturais finitos, **o que** tem transformado negativamente o planeta*

Questão incorreta.



QUESTÕES COMENTADAS - VÍRGULA - FGV

1. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2019)

Falando sobre uma passeata em São Paulo, um jornal paulista escreveu o seguinte:

“Os alunos iam à frente da passeata, e os professores seguiam atrás”.

A vírgula, nesse caso,

- a) tem emprego incorreto, pois não se emprega vírgula antes da conjunção coordenativa aditiva.
- b) tem emprego incorreto, pois, nesse caso, não há qualquer interrupção na leitura que demonstre pausa.
- c) tem emprego adequado, pois o sujeito da segunda oração não é o mesmo da anterior.
- d) mostra correção, pois a nova frase tem valor explicativo da primeira.
- e) está bem empregada, pois a segunda frase indica mudança de pensamento.

Comentários:

Com relação ao uso da vírgula antes do "e" devemos nos lembrar de que:

- A vírgula poderá ser utilizada (o uso é facultativo) caso a conjunção "e" estabeleça relação entre duas orações com sujeitos diferentes;
- A vírgula não será utilizada caso a conjunção "e" estabeleça relação entre orações com sujeitos iguais.

No caso em análise, há dois sujeitos diferentes na sentença: alunos e professores. Por isso, a utilização da vírgula está adequada.

Gabarito letra C.

2. (FGV / DPE-RJ / 2019)

Na página inicial de uma prova, entre as instruções gerais, estava escrito:

“Será eliminado sumariamente do processo seletivo e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:

- I) der ou receber auxílio para a execução de qualquer prova;*
- II) utilizar-se de qualquer material não autorizado;*
- III) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução das provas;*
- IV) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o indicado para esse fim;*
- V) cometer um ato grave de indisciplina”.*

Uma outra forma, mais conveniente, de redigirem-se as duas primeiras linhas do texto acima é:

- a) As provas não serão levadas em consideração e será eliminado sumariamente do processo seletivo, o candidato que:
- b) O candidato não terá suas provas levadas em consideração e será sumariamente eliminado do processo seletivo o candidato que:



- c) Será eliminado sumariamente do processo seletivo (as suas provas não serão levadas em consideração), o candidato que:
- d) Será eliminado sumariamente do processo seletivo o candidato que:
- e) Será eliminado do processo seletivo e as provas não serão levadas em consideração, o candidato que:

Comentários:

Primeiramente, deveríamos eliminar A, C e E, pois trazem evidente erro de pontuação, separando o sujeito do verbo. Já a letra B repete o sujeito "candidato", criando uma estrutura inadequada, confusa e truncada. Gabarito letra D.

3. (FGV / DPE-RJ / 2019)

"Pensar mal amiúde significa tornar mau. Na vida das nações (1) não menos que na dos indivíduos (2) os primeiros momentos de uma trajetória imprimem (3) no que está nascendo (4) traços de teimosa permanência".

(Eduardo Giannetti, O Elogio do Vira-Lata e outros ensaios. 1ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 13)

Nesse segmento inicial de um texto, poderiam ser usadas vírgulas nas posições dos seguintes números:

- a) apenas em (1) e (2);
- b) apenas em (2) e (4);
- c) apenas em (3) e (4);
- d) apenas em (1), (2) e (4);
- e) em (1), (2), (3) e (4).

Comentários:

Esse "podariam" é muito polêmico, pois pode sugerir ao candidato uma ideia de "facultatividade", quando na verdade a banca pede as posições em que seria correto usar vírgula:

A vírgula é correta e obrigatória em todas as posições, em 1 e 2 para separar adjuntos adnominais antecipados e também em 3 e 4 para isolar um adjunto intercalado: "no que está nascendo".

*"Pensar mal amiúde significa tornar mau. Na vida das nações, não menos que na dos indivíduos, os primeiros momentos de uma trajetória imprimem, **no que está nascendo**, traços de teimosa permanência".*

Gabarito letra E.

4. (FGV / TJ-SC / 2018)





Sobre a frase dita por Einstein, é correto afirmar que:
o termo “Galileu” deveria aparecer entre vírgulas, por ser um vocativo.

Comentários:

Sim. O vocativo, termo que evoca, chama o interlocutor, deve vir marcado por vírgula.
Questão correta.

5. (FGV / MPE-AL / 2018)

“Numa democracia, (1) é livre a expressão, estão garantidos o direito de reunião e de greve, (2) entre outros, obedecidas leis e regras, (3) lastreadas na Constituição. Em um regime de liberdades, (4) há sempre o risco de excessos, (5) a serem devidamente contidos e seus responsáveis, punidos, conforme estabelecido na legislação”.

Nesse segmento inicial do texto, a vírgula que tem caráter optativo é a indicada pelo número

a) (1). b) (2). c) (3). d) (4). e) (5).

Comentários:

Questão direta. A vírgula em adjuntos adverbiais de curta extensão, uma ou duas palavras, por exemplo, é facultativa. O aluno deveria ir diretamente nessa conhecida regra para acertar a questão, pois não há outro caso de expressa pontuação facultativa no texto.

Gabarito letra A.

6. (FGV / TJ-AL / 2018)

“Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas, os usos da internet, que se ressentem ainda da falta de uma legislação específica que coíba não somente os usos mas os abusos deste importante e eficaz veículo de comunicação”.

O problema de norma culta identificado nesse segmento do texto é:

A ausência de vírgula depois de “Folha”;

Comentários:

O termo “em diversas folhas” deveria ser isolado por duas vírgulas, pois constitui um adjunto

adverbial deslocado.

"Tenho comentado aqui na Folha, em diversas crônicas, os usos da internet."

Questão correta.

7. (FGV / ALE-RO / 2018)

"A pintura transforma o espaço em tempo; a música, o tempo em espaço."

A razão que justifica o emprego da vírgula nesse pensamento é a mesma que ocorre em:

- a) "A pintura é poesia silenciosa, a poesia é pintura que fala."
- b) "A pintura é uma poesia que se vê e não se sente, e a poesia é uma pintura que se sente e não se vê."
- c) "A crítica rasteja, e a criação voa."
- d) "O artista é mentiroso, mas a arte é verdade."
- e) "Todos pintam com talento e ele, com arte."

Comentários:

Observe que a vírgula foi utilizada na sentença em análise para indicar a omissão de uma palavra já citada anteriormente (processo conhecido como zeugma ou elipse) - o verbo TRANSFORMAR.

Agora vejamos a justificativa para o uso da vírgula em cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. A vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas.
- b) INCORRETO. Da mesma forma que a alternativa anterior, a vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas (ligadas pela conjunção "e") com sujeitos diferentes.
- c) INCORRETO. A vírgula foi utilizada para separar orações com sentido adversativo com a presença da conjunção "e" e com sujeitos diferentes.
- d) INCORRETO. A vírgula foi utilizada para separar orações coordenadas com sentido adversativo marcado pela utilização da conjunção adversativa "mas".
- e) CORRETO. A vírgula foi utilizada, assim como na sentença em análise, para indicar a omissão de uma palavra já citada anteriormente - o verbo PINTAR.

Gabarito letra E.

8. (FGV / MP-AL / 2018)

"Numa democracia, (1) é livre a expressão, estão garantidos o direito de reunião e de greve, (2) entre outros, obedecidas leis e regras, (3) lastreadas na Constituição. Em um regime de liberdades, (4) há sempre o risco de excessos, (5) a serem devidamente contidos e seus responsáveis, punidos, conforme estabelecido na legislação".

Nesse segmento inicial do texto, a vírgula que tem caráter optativo é a indicada pelo número

- a) (1).
- b) (2).
- c) (3).
- d) (4).
- e) (5).

Comentários:

O caráter facultativo do uso da vírgula se encontra no número 1 por se tratar de um adjunto



adverbial de pequena extensão que aparece deslocado na sentença.

Gabarito letra A.

9. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2017)

Leia a frase a seguir.

“Entre os efeitos positivos do fumo inclui-se a economia com o sistema de saúde por causa da mortalidade prematura do fumante”.

Assinale a opção que apresenta a maneira de reescrever-se essa frase em que o emprego de vírgulas é adequado.

- a) Entre os efeitos positivos do fumo, inclui-se a economia com o sistema de saúde, por causa da mortalidade prematura do fumante.
- b) Por causa da mortalidade prematura do fumante, entre os efeitos positivos do fumo, inclui-se a economia com o sistema de saúde.
- c) Entre os efeitos positivos do fumo inclui-se a economia, com o sistema de saúde, por causa da mortalidade prematura do fumante.
- d) Inclui-se a economia com o sistema de saúde entre os efeitos positivos do fumo por causa da mortalidade, prematura do fumante.
- e) Por causa da mortalidade, prematura, do fumante, entre os efeitos, positivos, do fumo inclui-se a economia com o sistema de saúde.

Comentários:

Vejamos cada uma das alternativas:

- a) CORRETO. A primeira vírgula isola um adjunto adverbial de longa extensão. A segunda vírgula (facultativa) separa uma oração subordinada causal.
- b) INCORRETO. Nesta alternativa altera-se o sentido da sentença original - aqui dá a entender que a mortalidade prematura do fumante é um dos aspectos positivos do fumo (quando, na verdade, é a economia com o sistema de saúde). Note que a questão pede a alternativa que reescreve a frase original em que o emprego da vírgula é adequado - sendo assim, se há mudança de sentido na reescrita a vírgula não foi utilizada de maneira adequada.
- c) INCORRETO. Da mesma forma que a alternativa anterior, a utilização das vírgulas altera o sentido original da sentença, pois transforma uma restrição ("economia com o sistema de saúde") em uma explicação.
- d) INCORRETO. A vírgula separa incorretamente o complemento nominal "do fumante".
- e) INCORRETO. A vírgulas separam elementos do texto como adjunto nominal ("morte prematura" e "efeitos positivos").

Gabarito letra A.

10. (FGV / CÂM. MUNICIPAL SALVADOR-BA / 2017)

“Nos primeiros anos da conquista, os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos, por isso trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal”.



Na reescritura desse segmento do texto 2, a pontuação está **INADEQUADA** em relação às regras de pontuação em:

- a) Os espanhóis, nos primeiros anos de conquista, resistiram a comer produtos nativos americanos, por isso trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal;
- b) Nos primeiros anos da conquista, os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos e, por isso, trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal;
- c) Nos primeiros anos da conquista os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos, por isso trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal;
- d) Os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos, nos primeiros anos de conquista; trouxeram consigo, por isso, plantas e animais de sua terra natal;
- e) Nos primeiros anos da conquista, os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos, e, por isso trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal.

Comentários:

Note que a questão pede a reescrita inadequada em relação à utilização de vírgula. Vejamos cada alternativa:

- a) CORRETO. As duas primeiras vírgulas isolam corretamente o adjunto adverbial de tempo ("nos primeiros anos da conquista") que aparece intercalado. A terceira vírgula aparece corretamente antes da conjunção coordenativa "por isso".
- b) CORRETO. A primeira vírgula isola corretamente o adjunto adverbial de tempo que aparece antecipado. A expressão "por isso" aparece corretamente entre vírgulas por estar intercalada após a conjunção "e".
- c) CORRETO. Segundo um possível entendimento sobre a utilização de vírgulas após o deslocamento de adjunto adverbial de longa extensão, é possível que se encare a utilização da vírgula, nesse caso, como sendo opcional, a obrigatoriedade viria apenas com o deslocamento de orações. Esse parece ser o entendimento da banca quando considera a alternativa C como correta. A vírgula antes de "por isso" está adequada por ser colocada antes de conjunção coordenativa.
- d) CORRETO. Com o adjunto adverbial colocado após o verbo a vírgula é opcional. Por isso, a utilização da vírgula antes de "nos primeiros anos de conquista" está correta. O ponto e vírgula separa corretamente orações coordenadas e as vírgulas isolam adequadamente a expressão "por isso".
- e) INCORRETO. O erro está na utilização da vírgula antes da conjunção "e" uma vez que essa conjunção une orações com sujeitos iguais (nesse caso, então, o uso da vírgula é proibido). Além disso, a expressão "por isso" está intercalada, logo haveria a necessidade da inserção da vírgula após "por isso".

Gabarito letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - DOIS-PONTOS - FGV

1. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

Um ator de cinema disse:

"Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre."

Essa frase tem duas partes com dois pontos entre elas. Assinale a opção que indica a conjunção que poderia substituir esses dois pontos de forma adequada.

- (A) *assim que*
- (B) *mas*
- (C) *portanto*
- (D) *quando*
- (E) *pois*

Comentários:

O sinal de dois-pontos indica uma explicação, então devemos trocar pela única conjunção explicativa entre as opções: pois

"Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre."

"Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram, pois eu nasci pobre."

"assim que" expressa tempo; "mas" expressa oposição; "portanto" expressa conclusão; "quando" expressa tempo.

Gabarito letra E.



QUESTÕES COMENTADAS - ASPAS - FGV

1. (FGV / COMPEA / 2018)

A Política de Tolerância Zero

Suas vozes frágeis e seus corpos miúdos sugerem que elas não têm mais de 7 anos, mas já conhecem a brutal realidade dos desafortunados cuja sina é cruzar fronteiras para sobreviver. O drama dessas crianças tiradas dos braços de seus pais e mães pela “política de tolerância zero” do governo americano tem comovido o mundo e dividido o país do presidente Donald Trump. Os relatos são de solidão e desespero para essas famílias divididas, que, não raro, mal podem se comunicar com o mundo exterior e não conseguem informações sobre o paradeiro de seus parentes após terem cruzado a fronteira do México para os EUA em busca de uma vida menos difícil. Em vez de encontrarem a realização de seu “sonho americano”, elas vêm sendo recebidas por essa prática de hostilidade reforçada na zona fronteira, que já separou mais de 2300 crianças de seus pais desde abril.

“O drama dessas crianças tiradas dos braços de seus pais e mães pela “política de tolerância zero” do governo americano tem comovido o mundo e dividido o país do presidente Donald Trump.”

O segmento sublinhado aparece entre aspas para

- a) destacar uma parte importante do texto.
- b) mostrar as palavras sob um novo ponto de vista.
- c) indicar uma realidade já conhecida dos leitores.
- d) repetir as palavras das autoridades na fronteira.
- e) informar ao leitor que se trata de uma ironia.

Comentários:

Todas as alternativas apresentam motivos válidos para a utilização das aspas, porém, é preciso dar atenção ao contexto específico em que as aspas foram utilizadas. Sendo assim, vejamos cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. O texto dá destaque ao drama vivido pelas crianças separadas de suas mães ao cruzarem a fronteira dos Estados Unidos e não à política de tolerância zero.
- b) INCORRETO. O autor não trata de seu ponto de vista sobre a política de tolerância zero de Donald Trump.
- c) CORRETO. A expressão já é conhecida pelos leitores do texto (indicada no título) que sabem ao que se refere a política de tolerância zero do governo americano.
- d) INCORRETO. Não se trata de uma citação direta das palavras das autoridades.
- e) INCORRETO. Não há ironia (que seria a utilização de uma expressão que indica uma ideia contrária àquela que realmente se deseja expressar, ex.: Assisti ao filme de três horas e foi ótimo, apesar da música ruim e da história sem graça!), apenas o destaque de uma expressão já conhecida pelos leitores.

Gabarito letra C.



2. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2017)

Crianças infelizes

Uma em cada onze crianças com idade entre 8 e 16 anos está infeliz, segundo um estudo divulgado em janeiro deste ano [2012] pela Children's Society.

Apesar de a pesquisa trazer à tona uma realidade do Reino Unido, especialistas brasileiros em saúde infantil afirmam que esse não é um problema exclusivo das crianças britânicas. Para eles, mais do que infelizes, elas estão ansiosas, estressadas, deprimidas e sobrecarregadas. "As crianças de hoje estão desconfortáveis com a infância", diz a Coordenadora da Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). (Veja, 12 de fevereiro de 2012).

Um segmento do texto aparece entre aspas porque

- a) destaca uma parte importante do texto.
- b) informa ao leitor que se trata de uma ironia.
- c) mostra a tradução de um texto estrangeiro.
- d) indica a reprodução de uma fala alheia.
- e) separa um segmento que não tem ligação temática com o texto.

Comentários:

As aspas no texto foram usadas para indicar citação, ou seja, a reprodução literal das palavras da Coordenadora da Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo.

Veja: *"As crianças de hoje estão desconfortáveis com a infância", diz a Coordenadora da Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).*

Gabarito letra D.

3. (FGV / SECR. DE ESTADO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO-RO / 2017)

Temos uma notícia triste: o coração não é o órgão do amor! Ao contrário do que dizem, não é ali que moram os sentimentos. Puxa, para que serve ele, afinal? Calma, não jogue o coração para escanteio, ele é superimportante. "É um órgão vital. É dele a função de bombear sangue para todas as células de nosso corpo", explica Sérgio Jardim, cardiologista do Hospital do Coração.

O uso de aspas nesse fragmento do texto indica:

- a) o destaque de palavras muito importantes para o texto.
- b) a utilização de palavras com um sentido irônico.
- c) a transcrição de palavras que não pertencem ao autor do texto.
- d) o emprego de palavras em sentido figurado.
- e) o uso de palavras em variante diferente do restante do texto.

Comentários:

No fragmento do texto, transcrito no enunciado da questão, as aspas foram utilizadas pelo autor para indicar uma fala do cardiologista Sérgio Jardim, uma citação.



Assim, esse sinal gráfico isola a transcrição de palavras que não pertencem ao autor do texto.
Gabarito letra C.

4. (FGV / SME-SP / 2016)

“Oralidade e ensino de língua: uma questão pouco falada”.

No título do artigo de Marcuschi, as aspas empregadas na palavra “falada” indicam:

- a) o desvio semântico do termo, da linguagem lógica para a figurada.
- b) a informação da presença de mais discussões orais que trabalhos escritos sobre o tema.
- c) uma crítica à ausência de discussões sobre o ensino da oralidade.
- d) um alerta sobre o excesso de espaço didático dedicado à língua falada.
- e) uma denúncia contra a total ausência do ensino de língua falada nas escolas.

Comentários:

Nesta questão, as aspas foram utilizadas para indicar um uso especial da palavra. Neste caso, Marcuschi pretendia fazer uma crítica ao ensino da oralidade, pouco discutida, “falada”, visto que os estudos da linguagem valorizam historicamente a língua escrita, em detrimento da oral. Então há um jogo de palavras entre “falada” no sentido de “discutida, debatida” e “falada” no sentido de “oral”, “não escrita”.

Gabarito letra C.

5. (FGV / PGE-RO / 2015)

MAIS UM ATAQUE DISFARÇADO CONTRA A NOSSA AMAZÔNIA

A intenção de domínio sobre a Amazônia, com seus 830 mil quilômetros quadrados, dos quais mais de 65 por cento nosso, aparece seguidamente, sob os mais incríveis disfarces. A iniciativa parte sempre de alguma ONG, ligada a poderosos grupos internacionais, que surge como salvadora da Pátria, para “preservar” a floresta e suas riquezas. Já se viu esse filme. Quem não lembra quando uma ONG conseguiu transferir para o Japão a propriedade do nome “Cupuaçu”? Agora surge mais um desses ataques, escamoteados sob boas intenções e com apoio de governos vizinhos. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, caiu na catilinária da ONG, Fundação Gaia Internacional e mandou ao Congresso projeto criando um “corredor ecológico” dentro da Amazônia, que ligaria os Andes ao Oceano Atlântico. Esse corredor seria intocado e suas riquezas eternamente não violadas. Assim, aparentemente, seria uma ideia positiva, não fosse a Gaia uma entidade bancada por dinheiro de várias Nações, todas elas muito aflitas para botar a mão em alguma coisa próxima dos 230 trilhões de dólares das riquezas que a maior floresta do mundo comporta.

O presidente colombiano (isso mesmo, do país que até recentemente era dominado pelo narcotráfico e ainda se mantém como um dos maiores exportadores de cocaína do mundo), não consegue resolver seus problemas internos, mas quer interferir nos vizinhos, impondo um corredor, inclusive dentro do Brasil, onde ninguém entraria. Como ninguém? Claro que a exceção seria para as ONGs internacionais; para representantes da Igreja, que viriam “catequizar” os índios e para outros estrangeiros. A proibição seria para os brasileiros, que não poderiam usar parte do seu território. Nosso governo, até agora, não chiou contra esse crime. O que, aliás, não



é surpresa alguma!

As palavras "preservar" e "catequizar" aparecem entre aspas porque pretendem:

- a) destacar a importância das ações citadas;
- b) ironizar as intenções de quem as empregam;
- c) repetir palavras alheias;
- d) mostrar a preocupação mundial com a Amazônia;
- e) valorizar algumas ações em relação à Amazônia.

Comentários:

A palavra "preservar" foi utilizada com sentido irônico, pois a intenção não era "preservar" nada e sim dominar a Amazônia. Da mesma forma, "catequizar" não é a intenção verdadeira, que na verdade é ocupar e se infiltrar naquelas terras.

Gabarito letra B.



QUESTÕES COMENTADAS - TRAVESSÃO - FGV

1. (FGV / ALE-RO / 2018)

Do Casamento

O casamento foi a maneira que a humanidade encontrou de propagar a espécie sem causar falatório na vizinhança. As tradições matrimoniais se transformaram através dos tempos e variam de cultura para cultura. Em certas sociedades primitivas o tempo gasto nas preliminares do casamento – corte, namoro, noivado etc. – era abreviado. O macho escolhia uma fêmea, batia com um tacape na sua cabeça e a arrastava para a sua caverna. Com o passar do tempo este método foi sendo abandonado, por pressão dos buffets, das lojas de presente e das mulheres, que não admitiam um período pré-conjugal tão curto. O homem precisava aproximar-se dela, cheirar seus cabelos, grunhir no seu ouvido, morder a sua orelha e só então, quando ela estivesse distraída, bater com o tacape na sua cabeça e arrastá-la para a caverna. (fragmento) (VERÍSSIMO, Luís Fernando, Comédias da Vida Privada. Ed. LPM. 1994).

“Em certas sociedades primitivas o tempo gasto nas preliminares do casamento – corte, namoro, noivado etc. – era abreviado.”

O segmento sublinhado entre travessões indica

- a) uma retificação de um erro anterior.
- b) uma explicação de um termo obscuro.
- c) uma exemplificação de tradições sociais.
- d) uma citação de todas as preliminares referidas.
- e) uma enumeração de todas as preliminares citadas.

Comentários:

Vejam os cada uma das alternativas:

- a) INCORRETO. O trecho em questão não retifica, ou não corrige a informação apresentada previamente.
- b) INCORRETO. Não há termos obscuros - o texto todo fala sobre tradições sociais que antecedem o casamento.
- c) CORRETO. Ao citar corte, namoro, noivado etc. o autor indica alguns exemplos das tradições sociais que antecedem o casamento.
- d) INCORRETO. A expressão "etc." indica que nem todas as situações preliminares ao casamento foram indicadas - há algo que ficou fora da lista.
- e) INCORRETO. No mesmo sentido da alternativa D, nem todas as situações preliminares ao casamento foram citadas.

Gabarito letra C.

2. (FGV / IBGE / 2017)



“Com todos os problemas que temos em nosso Estado – corporativismo, incompetência pública, intervencionismo, burocracia, estatismo, carga tributária complexa, entre outros -, ainda somos um país de muita sorte. Pelo simples fato de que a solução para nossos problemas só depende de nós mesmos.

Não somos como a Palestina, que depende de Israel para existir. Nem somos como os países europeus, que dependem uns dos outros. Tampouco, como os Estados Unidos, que carregam um peso imenso de problemas deles e dos outros”. (Isto É, março de 2017)

O trecho entre travessões no texto mostra:

- a) a enumeração de todos os problemas de nosso Estado;
- b) a explicação de um termo anterior;
- c) a exemplificação de alguns de nossos problemas;
- d) a seleção de nossos problemas mais graves;
- e) a justificativa de uma afirmação.

Comentários:

Vejamos as alternativas:

- a) INCORRETO. Não há a enumeração de todos os problemas do Estado, mas tão somente a exemplificação de alguns - como fica claro com a expressão "entre outros" ao final da exemplificação.
- b) INCORRETO. Apesar de ser uma das funções do travessão isolar termos ou orações intercaladas de caráter explicativo, esse não foi o uso no texto, que somente cita exemplos dos problemas do nosso Estado.
- c) CORRETO. É possível comprovar que se trata apenas de uma exemplificação quando ao final o autor escreve "entre outros", denotando que esses problemas citados não são os únicos.
- d) INCORRETO. A intenção ao usar os travessões nesse caso, não foi a de selecionar ou ponderar quais eram os problemas mais graves ou mais brandos, e sim de citar exemplos de problemas que temos em nosso Estado.
- e) INCORRETO. Não há justificativa alguma, mas sim EXEMPLIFICAÇÃO.

Gabarito letra C.



LISTA DE QUESTÕES - VÍRGULA - FGV

1. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2019)

Falando sobre uma passeata em São Paulo, um jornal paulista escreveu o seguinte:

“Os alunos iam à frente da passeata, e os professores seguiam atrás”.

A vírgula, nesse caso,

- a) tem emprego incorreto, pois não se emprega vírgula antes da conjunção coordenativa aditiva.
- b) tem emprego incorreto, pois, nesse caso, não há qualquer interrupção na leitura que demonstre pausa.
- c) tem emprego adequado, pois o sujeito da segunda oração não é o mesmo da anterior.
- d) mostra correção, pois a nova frase tem valor explicativo da primeira.
- e) está bem empregada, pois a segunda frase indica mudança de pensamento.

2. (FGV / DPE-RJ / 2019)

Na página inicial de uma prova, entre as instruções gerais, estava escrito:

“Será eliminado sumariamente do processo seletivo e as suas provas não serão levadas em consideração, o candidato que:

I) der ou receber auxílio para a execução de qualquer prova;

II) utilizar-se de qualquer material não autorizado;

III) desrespeitar qualquer prescrição relativa à execução das provas;

IV) escrever o nome ou introduzir marcas identificadoras noutro lugar que não o indicado para esse fim;

V) cometer um ato grave de indisciplina”.

Uma outra forma, mais conveniente, de redigirem-se as duas primeiras linhas do texto acima é:

- a) As provas não serão levadas em consideração e será eliminado sumariamente do processo seletivo, o candidato que:
- b) O candidato não terá suas provas levadas em consideração e será sumariamente eliminado do processo seletivo o candidato que:
- c) Será eliminado sumariamente do processo seletivo (as suas provas não serão levadas em consideração), o candidato que:
- d) Será eliminado sumariamente do processo seletivo o candidato que:
- e) Será eliminado do processo seletivo e as provas não serão levadas em consideração, o candidato que:

3. (FGV / DPE-RJ / 2019)

“Pensar mal amiúde significa tornar mau. Na vida das nações (1) não menos que na dos indivíduos (2) os primeiros momentos de uma trajetória imprimem (3) no que está nascendo (4)



traços de teimosa permanência”.

(Eduardo Giannetti, O Elogio do Vira-Lata e outros ensaios. 1ª. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 13)

Nesse segmento inicial de um texto, poderiam ser usadas vírgulas nas posições dos seguintes números:

- a) apenas em (1) e (2);
- b) apenas em (2) e (4);
- c) apenas em (3) e (4);
- d) apenas em (1), (2) e (4);
- e) em (1), (2), (3) e (4).

4. (FGV / TJ-SC / 2018)



Sobre a frase dita por Einstein, é correto afirmar que:

o termo “Galileu” deveria aparecer entre vírgulas, por ser um vocativo.

5. (FGV / MPE-AL / 2018)

“Numa democracia, (1) é livre a expressão, estão garantidos o direito de reunião e de greve, (2) entre outros, obedecidas leis e regras, (3) lastreadas na Constituição. Em um regime de liberdades, (4) há sempre o risco de excessos, (5) a serem devidamente contidos e seus responsáveis, punidos, conforme estabelecido na legislação”.

Nesse segmento inicial do texto, a vírgula que tem caráter optativo é a indicada pelo número

- a) (1). b) (2). c) (3). d) (4). e) (5).

6. (FGV / TJ-AL / 2018)

“Tenho comentado aqui na Folha em diversas crônicas, os usos da internet, que se ressentem ainda da falta de uma legislação específica que coíba não somente os usos mas os abusos deste importante e eficaz veículo de comunicação”.



O problema de norma culta identificado nesse segmento do texto é:

A ausência de vírgula depois de "Folha".

7. (FGV / ALE-RO / 2018)

"A pintura transforma o espaço em tempo; a música, o tempo em espaço."

A razão que justifica o emprego da vírgula nesse pensamento é a mesma que ocorre em:

- a) "A pintura é poesia silenciosa, a poesia é pintura que fala."
- b) "A pintura é uma poesia que se vê e não se sente, e a poesia é uma pintura que se sente e não se vê."
- c) "A crítica rasteja, e a criação voa."
- d) "O artista é mentiroso, mas a arte é verdade."
- e) "Todos pintam com talento e ele, com arte."

8. (FGV / MP-AL / 2018)

"Numa democracia, (1) é livre a expressão, estão garantidos o direito de reunião e de greve, (2) entre outros, obedecidas leis e regras, (3) lastreadas na Constituição. Em um regime de liberdades, (4) há sempre o risco de excessos, (5) a serem devidamente contidos e seus responsáveis, punidos, conforme estabelecido na legislação".

Nesse segmento inicial do texto, a vírgula que tem caráter optativo é a indicada pelo número

- a) (1).
- b) (2).
- c) (3).
- d) (4).
- e) (5).

9. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2017)

Leia a frase a seguir.

"Entre os efeitos positivos do fumo inclui-se a economia com o sistema de saúde por causa da mortalidade prematura do fumante".

Assinale a opção que apresenta a maneira de reescrever-se essa frase em que o emprego de vírgulas é adequado.

- a) Entre os efeitos positivos do fumo, inclui-se a economia com o sistema de saúde, por causa da mortalidade prematura do fumante.
- b) Por causa da mortalidade prematura do fumante, entre os efeitos positivos do fumo, inclui-se a economia com o sistema de saúde.
- c) Entre os efeitos positivos do fumo inclui-se a economia, com o sistema de saúde, por causa da mortalidade prematura do fumante.
- d) Inclui-se a economia com o sistema de saúde entre os efeitos positivos do fumo por causa da mortalidade, prematura do fumante.
- e) Por causa da mortalidade, prematura, do fumante, entre os efeitos, positivos, do fumo inclui-se a economia com o sistema de saúde.



10. (FGV / CÂM. MUNICIPAL SALVADOR-BA / 2017)

“Nos primeiros anos da conquista, os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos, por isso trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal”.

Na reescritura desse segmento do texto 2, a pontuação está INADEQUADA em relação às regras de pontuação em:

- a) Os espanhóis, nos primeiros anos de conquista, resistiram a comer produtos nativos americanos, por isso trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal;
- b) Nos primeiros anos da conquista, os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos e, por isso, trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal;
- c) Nos primeiros anos da conquista os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos, por isso trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal;
- d) Os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos, nos primeiros anos de conquista; trouxeram consigo, por isso, plantas e animais de sua terra natal;
- e) Nos primeiros anos da conquista, os espanhóis resistiram a comer produtos nativos americanos, e, por isso trouxeram consigo plantas e animais de sua terra natal.

GABARITO

1.	LETRA C
2.	LETRA D

3.	LETRA E
4.	CORRETA
5.	LETRA A
6.	CORRETA

7.	LETRA E
8.	LETRA A
9.	LETRA A
10.	LETRA E



LISTA DE QUESTÕES - DOIS-PONTOS - FGV

1. (FGV / PREF. MANAUS / 2022)

Um ator de cinema disse:

“Eu tive uma grande vantagem que meus filhos não tiveram: eu nasci pobre.”

Essa frase tem duas partes com dois pontos entre elas. Assinale a opção que indica a conjunção que poderia substituir esses dois pontos de forma adequada.

- (A) *assim que*
- (B) *mas*
- (C) *portanto*
- (D) *quando*
- (E) *pois*

GABARITO

1.	LETRA E
----	---------



LISTA DE QUESTÕES - ASPAS - FGV

1. (FGV / COMPEA / 2018)

A Política de Tolerância Zero

Suas vozes frágeis e seus corpos miúdos sugerem que elas não têm mais de 7 anos, mas já conhecem a brutal realidade dos desafortunados cuja sina é cruzar fronteiras para sobreviver. O drama dessas crianças tiradas dos braços de seus pais e mães pela “política de tolerância zero” do governo americano tem comovido o mundo e dividido o país do presidente Donald Trump. Os relatos são de solidão e desespero para essas famílias divididas, que, não raro, mal podem se comunicar com o mundo exterior e não conseguem informações sobre o paradeiro de seus parentes após terem cruzado a fronteira do México para os EUA em busca de uma vida menos difícil. Em vez de encontrarem a realização de seu “sonho americano”, elas vêm sendo recebidas por essa prática de hostilidade reforçada na zona fronteira, que já separou mais de 2300 crianças de seus pais desde abril.

“O drama dessas crianças tiradas dos braços de seus pais e mães pela “política de tolerância zero” do governo americano tem comovido o mundo e dividido o país do presidente Donald Trump.”

O segmento sublinhado aparece entre aspas para

- a) destacar uma parte importante do texto.
- b) mostrar as palavras sob um novo ponto de vista.
- c) indicar uma realidade já conhecida dos leitores.
- d) repetir as palavras das autoridades na fronteira.
- e) informar ao leitor que se trata de uma ironia.

2. (FGV / PREF. SALVADOR-BA / 2017)

Crianças infelizes

Uma em cada onze crianças com idade entre 8 e 16 anos está infeliz, segundo um estudo divulgado em janeiro deste ano [2012] pela Children’s Society.

Apesar de a pesquisa trazer à tona uma realidade do Reino Unido, especialistas brasileiros em saúde infantil afirmam que esse não é um problema exclusivo das crianças britânicas. Para eles, mais do que infelizes, elas estão ansiosas, estressadas, deprimidas e sobrecarregadas. “As crianças de hoje estão desconfortáveis com a infância”, diz a Coordenadora da Unidade de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). (Veja, 12 de fevereiro de 2012).

Um segmento do texto aparece entre aspas porque

- a) destaca uma parte importante do texto.
- b) informa ao leitor que se trata de uma ironia.
- c) mostra a tradução de um texto estrangeiro.
- d) indica a reprodução de uma fala alheia.



e) separa um segmento que não tem ligação temática com o texto.

3. (FGV / SECR. DE ESTADO DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E GESTÃO-RO / 2017)

Temos uma notícia triste: o coração não é o órgão do amor! Ao contrário do que dizem, não é ali que moram os sentimentos. Puxa, para que serve ele, afinal? Calma, não jogue o coração para escanteio, ele é superimportante. "É um órgão vital. É dele a função de bombear sangue para todas as células de nosso corpo", explica Sérgio Jardim, cardiologista do Hospital do Coração.

O uso de aspas nesse fragmento do texto indica:

- a) o destaque de palavras muito importantes para o texto.
- b) a utilização de palavras com um sentido irônico.
- c) a transcrição de palavras que não pertencem ao autor do texto.
- d) o emprego de palavras em sentido figurado.
- e) o uso de palavras em variante diferente do restante do texto.

4. (FGV / SME-SP / 2016)

"Oralidade e ensino de língua: uma questão pouco falada".

No título do artigo de Marcuschi, as aspas empregadas na palavra *"falada"* indicam:

- a) o desvio semântico do termo, da linguagem lógica para a figurada.
- b) a informação da presença de mais discussões orais que trabalhos escritos sobre o tema.
- c) uma crítica à ausência de discussões sobre o ensino da oralidade.
- d) um alerta sobre o excesso de espaço didático dedicado à língua falada.
- e) uma denúncia contra a total ausência do ensino de língua falada nas escolas.

5. (FGV / PGE-RO / 2015)

MAIS UM ATAQUE DISFARÇADO CONTRA A NOSSA AMAZÔNIA

A intenção de domínio sobre a Amazônia, com seus 830 mil quilômetros quadrados, dos quais mais de 65 por cento nosso, aparece seguidamente, sob os mais incríveis disfarces. A iniciativa parte sempre de alguma ONG, ligada a poderosos grupos internacionais, que surge como salvadora da Pátria, para "preservar" a floresta e suas riquezas. Já se viu esse filme. Quem não lembra quando uma ONG conseguiu transferir para o Japão a propriedade do nome "Cupuaçu"? Agora surge mais um desses ataques, escamoteados sob boas intenções e com apoio de governos vizinhos. O presidente da Colômbia, Juan Manuel Santos, caiu na catilinária da ONG, Fundação Gaia Internacional e mandou ao Congresso projeto criando um "corredor ecológico" dentro da Amazônia, que ligaria os Andes ao Oceano Atlântico. Esse corredor seria intocado e suas riquezas eternamente não violadas. Assim, aparentemente, seria uma ideia positiva, não fosse a Gaia uma entidade bancada por dinheiro de várias Nações, todas elas muito aflitas para botar a mão em alguma coisa próxima dos 230 trilhões de dólares das riquezas que a maior floresta do mundo comporta.

O presidente colombiano (isso mesmo, do país que até recentemente era dominado pelo



narcotráfico e ainda se mantém como um dos maiores exportadores de cocaína do mundo), não consegue resolver seus problemas internos, mas quer interferir nos vizinhos, impondo um corredor, inclusive dentro do Brasil, onde ninguém entraria. Como ninguém? Claro que a exceção seria para as ONGs internacionais; para representantes da Igreja, que viriam “catequizar” os índios e para outros estrangeiros. A proibição seria para os brasileiros, que não poderiam usar parte do seu território. Nosso governo, até agora, não chiou contra esse crime. O que, aliás, não é surpresa alguma!

As palavras “preservar” e “catequizar” aparecem entre aspas porque pretendem:

- a) destacar a importância das ações citadas;
- b) ironizar as intenções de quem as empregam;
- c) repetir palavras alheias;
- d) mostrar a preocupação mundial com a Amazônia;
- e) valorizar algumas ações em relação à Amazônia.

GABARITO

1.	LETRA C
2.	LETRA D
3.	LETRA C
4.	LETRA C
5.	LETRA B



LISTA DE QUESTÕES - TRAVESSÃO - FGV

1. (FGV / ALE-RO / 2018)

Do Casamento

O casamento foi a maneira que a humanidade encontrou de propagar a espécie sem causar falatório na vizinhança. As tradições matrimoniais se transformaram através dos tempos e variam de cultura para cultura. Em certas sociedades primitivas o tempo gasto nas preliminares do casamento – corte, namoro, noivado etc. – era abreviado. O macho escolhia uma fêmea, batia com um tacape na sua cabeça e a arrastava para a sua caverna. Com o passar do tempo este método foi sendo abandonado, por pressão dos buffets, das lojas de presente e das mulheres, que não admitiam um período pré-conjugal tão curto. O homem precisava aproximar-se dela, cheirar seus cabelos, grunhir no seu ouvido, morder a sua orelha e só então, quando ela estivesse distraída, bater com o tacape na sua cabeça e arrastá-la para a caverna. (fragmento) (VERÍSSIMO, Luís Fernando, Comédias da Vida Privada. Ed. LPM. 1994).

“Em certas sociedades primitivas o tempo gasto nas preliminares do casamento – corte, namoro, noivado etc. – era abreviado.”

O segmento sublinhado entre travessões indica

- a) uma retificação de um erro anterior.
- b) uma explicação de um termo obscuro.
- c) uma exemplificação de tradições sociais.
- d) uma citação de todas as preliminares referidas.
- e) uma enumeração de todas as preliminares citadas.

2. (FGV / IBGE / 2017)

“Com todos os problemas que temos em nosso Estado – corporativismo, incompetência pública, intervencionismo, burocracia, estatismo, carga tributária complexa, entre outros -, ainda somos um país de muita sorte. Pelo simples fato de que a solução para nossos problemas só depende de nós mesmos.

Não somos como a Palestina, que depende de Israel para existir. Nem somos como os países europeus, que dependem uns dos outros. Tampouco, como os Estados Unidos, que carregam um peso imenso de problemas deles e dos outros”. (Isto É, março de 2017)

O trecho entre travessões no texto mostra:

- a) a enumeração de todos os problemas de nosso Estado;
- b) a explicação de um termo anterior;
- c) a exemplificação de alguns de nossos problemas;
- d) a seleção de nossos problemas mais graves;
- e) a justificativa de uma afirmação.



GABARITO

1.	LETRA C
2.	LETRA C



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.